

Aos trabalhadores dos centros de contacto da EDP

O teu trabalho a encher o bolso...deles!

Há umas semanas foram divulgados os lucros astronómicos da EDP e há alguns dias ficámos a saber quanto ganharam os seus gestores.

913 milhões €
de lucros para a EDP (ano 2015)

14 milhões €
para os bolsos dos gestores

7 mil €/dia
foi o que ganhou o Sr Mexia

875 €/hora
14,5 €/minuto

Façamos, então, algumas contas (de cabeça não, que são muitos «zeros» e os nossos bolsos não estão habituados):

Considerando o **salário mínimo nacional de 530 euros**, salário base de grande parte dos trabalhadores dos centros de contacto da EDP... **875 euros são:**

- **36 dias do teu trabalho.** Portanto, o Sr^o Mexia e amigos ganham em uma hora o que tu ganhas em 36 dias!
- **292 horas, é o tempo que tens que trabalhar** para ganhar o mesmo que o Sr Mexia ganha em **uma única hora** de trabalho.
- tu tens que trabalhar **quase 5 horas**, para **receberes o mesmo que o Sr Mexia em um minuto!**

DIREITOS FUTURO NÃO À PRECARIEDADE

facebook.com/maisdireitosmaisfuturo

Fazem falta todos os dias e de forma permanente.
**Porque é que os seus
vínculos são precários?**

Hoje, não só aumentam os contratos temporários, como cada vez são mais aqueles que trabalham com contratos renováveis ao mês, à semana, dia ou hora. A maioria destes passa meses e anos nesta situação a realizar exactamente a mesma função, ocupando o mesmo posto de trabalho, confrontados com a ausência de qualquer perspectiva de progressão e de estabilidade.

Uma parte significativa dos trabalhadores com contratos precários desempenha tarefas permanentes, fazem falta todos os dias nas empresas e locais de trabalho mas os seus contratos são temporários, trabalham com falsos recibos verdes, em prestação de serviços ou em bolsas de formação e investigação num processo de precariedade infernal.

1,2 milhões
trabalhadores precários

252 mil
trabalhadores em trabalho parcial

600 mil
"falsos" recibos verdes

Quanto mais precários são os vínculos laborais, mais baixos são os salários. Os trabalhadores com vínculos precários recebem em média menos 30% do salário que um trabalhador com contrato permanente.

A um posto de trabalho permanente, tem de corresponder um contrato de trabalho efectivo!

Valorização do trabalho e dos trabalhadores

A valorização do trabalho e dos trabalhadores é um eixo essencial de uma política alternativa, patriótica e de esquerda, objecto e condição do desenvolvimento e do progresso social.

De acordo com estes objectivos e cumprindo com os compromissos assumidos com os trabalhadores e o povo, o PCP apresentou já na Assembleia da República um conjunto de iniciativas no sentido da reposição imediata de rendimentos e direitos dos trabalhadores.



Criar postos de trabalho.

Promover o pleno emprego.



Valorizar os salários.

Aumentar o poder de compra.



Combater a desregulação dos horários.

Reduzir os horários de trabalho.



Assegurar o direito à estabilidade e segurança no emprego.

Combater a precariedade.



Melhorar as condições de trabalho.

Prevenir a sinistralidade laboral.



Assegurar o trabalho com direitos.

Repor os direitos postos em causa pelo Código de Trabalho e pela legislação laboral da Administração Pública.

Luta e resiste com o PCP!

Para aderir ou saber mais sobre o PCP, preenche os seguintes dados. Contactar-te-emos em breve.

NOME _____

MORADA _____

TELEFONE _____

E-MAIL _____

Recorta e envia para R. Soeiro Pereira Gomes, 3, 1600-196 Lisboa, ou pcp@pcp.pt



COM OS TRABALHADORES
E O POVO
DEMOCRACIA E SOCIALISMO

ALMADA 2.3.4 DEZEMBRO 2016